*Artigo

Reflexões sobre a mentira

Se você perguntar para alguém qual é a sua opinião sobre mentir, certamente ele dirá que é contra e que não mente. Mas será que é verdade? Claro que há brincadeiras saudáveis em relação a isso, como as pegadinhas as quais estamos acostumados especialmente no dia 1º de Abril. O Dia da Mentira surgiu na França e veio para o Brasil em 1848. Em 1º de abril deste ano, veiculou-se em Pernambuco que D. Pedro havia falecido, informação que era mentirosa e foi desmentida no dia seguinte.

O problema não é brincar neste dia, mas quando a mentira vira um hábito. Muitos não refletem sobre a intenção ou o ato propriamente de enganar e acham que uma mentirinha não faz mal a ninguém. Porém, quando se é pai ou responsável pela educação de uma criança, é importante analisar quais os efeitos que a falta da verdade podem provocar, seja ela grande ou pequena.

Infelizmente, a mentira está arraigada em nosso cotidiano. Ela está cada vez mais presente no meio político, por exemplo, em que escândalos aparecem quase que diariamente e, mesmo havendo as provas dos crimes, os culpados insistem em mentir e negar. Quando não ocultam, transferem a culpa ou até tiram proveito da situação. E, vendo que conseguem se sair bem, se habituam a isso, aproveitando-se da conveniência de não ter que encarar a realidade dos fatos.

Mesmo sendo instruídas a não mentir, observamos que as crianças acabam usando desse artifício para tentar fugir de um castigo ou uma bronca. E fazem isso porque seguem os padrões daqueles com quem convivem. Isso significa que de nada adianta ensinar um pequeno a não mentir se quem o educa faz o contrário. Pais e responsáveis precisam dar o exemplo, pois os filhos os observam sempre e tendem a reproduzir as mesmas atitudes tal qual um espelho reflete a imagem a sua frente.

De acordo com um estudo feito por um professor de psicologia da Universidade de Massachusetts, nos Estados Unidos, em geral as pessoas contam três mentiras a cada dez minutos. A pesquisa revela, ainda, que é comum se recorrer a inverdades para manter um bom convívio social. Isso acontece, por exemplo, nos diálogos mais simples, como a clássica sequência: "Oi, tudo bem?", "Sim, vou bem e você?" e "Estou bem também, obrigada". Essas respostas não significam que o interlocutor esteja realmente bem, mas a afirmação de que tudo está nos conformes serve para evitar ter que revelar algo indesejável de sua vida particular ou profissional. Afinal, ninguém quer ouvir lamúrias logo no começo de uma conversa, especialmente se elas vierem de alguma pessoa com quem não se tem muita intimidade.

É claro que não estou aqui defendendo que todos sejamos os "supersinceros", porque isso traria enormes conflitos sociais. Seria realmente difícil conviver se todos dissessem tudo o que se passa em suas cabeças, sem o menor filtro. Isso, certamente, traria chateações e tristezas, porque nem todos querem ouvir que aquela roupa não caiu bem ou que a pessoa é muito irritante ou inoportuna. Isso guardamos para aqueles com quem temos mais proximidade.

Mas, se a verdade dói e assusta em um primeiro momento, ela traz alívio e conforto depois. A mentira não traz refresco para quem a conta, já que ela não se resolve por si só. Ela também dói, só que de outra maneira, porque sufoca e não permite a expressão verdadeira. Além de dar muito trabalho, claro! Isso porque muitas vezes é preciso construir todo um castelo de mentiras para proteger uma única falsidade, o que desperdiça muita energia e gera um eterno estado de tensão, porque se cria a necessidade de manipular a tudo e a todos eternamente. É muito mais fácil falar logo a verdade!

Um dos diferenciais do ser humano em relação aos animais é a capacidade de conseguir prever as consequência dos seus atos. Então, ao evitar ser verdadeiro, a pessoa pensa que está fugindo das sequelas, mas elas aparecerão, cedo ou tarde. Não podemos deixar que o ludibriar seja parte do cotidiano, pois por pior e mais dura que seja a verdade, ela deve prevalecer.

O ideal é não mentir, nem por brincadeira, mas também não sou radical em relação a isso. As pegadinhas podem ser saudáveis e bacanas, porém é sempre importante lembrar o quanto o respeito e o cuidado com o outro são essenciais, de forma a evitar que alguém saia prejudicado. Então não há problemas em "sair da linha" um único dia se, no restante do ano, se reforçar o mal que se causa ao roubar, fingir e mentir.

Francisca Paris é pedagoga, mestra em educação e diretora de serviços educacionais da Saraiva

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
dis@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Menarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Construção de bueiros

Os serviços de construção dos bueiros com manilha e concreto na zona rural de Nova Olímpia foram iniciados ontem. Eles vão substituir as pontes que foram levadas pelas chuvas do dia 27 de fevereiro nos assentamentos Paloma e Nova Conquista. A primeira comunidade a ser atendida é a Paloma (foto), onde duas pontes foram devastadas pela 'tromba d'água'. Nessa comunidade, serão construídos dois bueiros celulares com três colunas (1500 mm). Em Nova Conquista, um bueiros com uma coluna (1500 mm). "A nossa expectativa é que nos próximos 15 dias, os três bueiros já estejam concluídos, liberando o trânsito dos produtores rurais", disse o secretário de Obras Arizão. Já com relação a ponte sobre o Rio Taquara, que foi levada pelas chuvas no final de semana, Arizão disse que o serviço paliativo feito permite o tráfego de veículos médios e pequenos, porém não é aconselhável veículos pesados. "O prefeito Cristovão Masson está fazendo gestão junto ao Estado para incluí-la nesse pacote de obra".

MT-358

Uma das pistas na MT-358, saída de Nova Olímpia com destino a Barra do Bugres que estava interditada em razão de uma cratera, foi liberada na tarde de terça-feira. A pista estava interditada desde o dia 26. O buraco media aproximados 50 metros de comprimento por 30 de largura e 05 de profundidade.

Manifestação

Apesar da manifestação #ForaFábio realizada na tarde da última terça-feira em frente a Câmara Municipal não ter a participação popular como esperavam os organizadores, o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, Neto, aproveitou a oportunidade para iniciar a coleta de assinaturas para um requerimento.

Requerimento

No requerimento, que será encaminhado ao Ministério Público, Câmara Municipal e Cartório Eleitoral, o grupo pede o cumprimento da decisão do Tribunal de Justiça e que "seja iniciado o consequente procedimento para a declaração de vacância do cargo de prefeito municipal e consequente assunção e posse de quem é de direito no cargo".

Seletivo

A Secitec abriu as inscrições para o processo seletivo para contratação de professores do Pronatec. As vagas de professores são destinadas a técnicos, tecnólogos, bacharéis e especialistas em diversas áreas para ministrar cursos de até 200 horas. A Secitec vai pagar R$ 36 por aula de 60 minutos.

*Bastidores da Política

Abertura CI

Na terça-feira, durante a sessão da Câmara, os vereadores usaram a tribuna para falar sobre diversos assuntos, porém o mais comentado por eles foi o pedido de abertura de uma CI contra o prefeito Fábio Junqueira. O primeiro a falar sobre isso foi Rogério Silva. "Quero dizer que recebemos e estamos analisando", disse.

Tramitação

Ele disse que o processo de tramitação do pedido de abertura de uma CI é um rito normal na Câmara, mas que ele acredita que até na próxima sessão o requerimento já entrará na ordem do dia para análise dos parlamentares. "Este vereador está analisando para que não se cometa nenhuma injustiça", ressaltou.

Transporte

Outro assunto debatido foi a falta de transporte público coletivo de qualidade aos munícipes. O vereador Sebastian Ramos solicitou, mais uma vez, que a licitação para este serviço seja realizada com a máxima urgência. "O município espera ansiosamente uma empresa que ofereça um serviço de qualidade".

Despedida

O vereador Claudinho Frare comentou a matéria publicada no Diário da Serra no último dia 21 de março, que tratou sobre a possível volta do titular da cadeira, o vereador licenciado Wellington Bezerra. O discurso, longo, mais pareceu uma despedida a população, confirmando a informação trazida por esse jornal.

Bezerra

A situação é que não afirmamos a volta de Bezerra, mas que o mesmo está cogitando um possível retorno a Câmara, considerando o atual cenário político a nível de Estado. "Sei que o cargo não é meu, mas enquanto estiver aqui cumprirei meu papel", explicou Frare, naquele que parecia seu discurso de despedida.

Produtividade

Mato Grosso é o terceiro pior estado, entre os que têm tribunais de Justiça de médio porte, em produtividade por parte de magistrados. A conclusão é de um estudo realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que aferiu o índice de produtividade dos magistrados de primeiro e segundo graus, com base nos dados de 2013.

Estudo

De acordo com o estudo, Mato Grosso tem o índice de produtividade de 900 pontos, ou seja, 900 processos são finalizados por ano por juiz. Ao analisar separadamente as instâncias, o dado aponta que a média é de 729 processos por desembargador finalizados ao ano e 880 na primeira instância por juiz.

Mais

Entre os 10 Estados que compõem o grupo, MT só está pior que o Espírito Santo (IPM de 858) e Goiás (870). O Estado ficou muito abaixo da média nacional, que é de 1.611 finalizados por magistrado. O estudo também analisou a produtividade dos servidores. Nesse quesito, MT ficou pior ainda, amargando a penúltima colocação.

Julier assina filiação ao PMDB

Ilustração: Renan Guzetto

O juiz federal Julier Sebastião da Silva se filiou ao PMDB, na manhã de ontem, 2. O ato ocorreu na presidência nacional do PMDB, na Câmara Federal, em Brasília, com a presença de líderes e autoridades da sigla e de partidos aliados. Em seu discurso, Julier se disse feliz por fazer parte do maior partido do país, e se colocou à disposição para disputar as eleições deste ano. Ele entra como pré-candidato do PMDB ao Governo de Mato Grosso. "Estou à disposição da legenda para ser candidato a governador, senador, ou o que o partido decidir democraticamente".